

Boletim Observatório 5/7/24

Reforma tributária: a vaca também vai pagar “imposto do pecado” por conta do metano em suas fezes?

[Mas o Lula não era “pai dos pobres”? E a picanha?](#)

Pra quem prometeu picanha e cerveja gelada durante a campanha eleitoral, Lula está cada vez mais distante de agradar os brasileiros: a novidade do dia foi a exclusão da carne da cesta básica, no relatório da reforma tributária.

Pelo menos a direita vai poder dizer oficialmente que “só os bolsonaristas lutam para ter carne na mesa do povo”.

Resta saber, entretanto, se ainda haverá um ‘povo’ até lá, já que o novo sistema tributário organizado pelos petistas vai ter o “imposto do pecado” até para carros (até mesmo os carros elétricos!) e apostas esportivas.

Afinal de contas, na ideologia ecowoke não existe nada que não machuque a natureza - não estamos brincando, eles já culparam até o peido e o arroto da vaca.

E depois de mais de um ano e meio, não é necessário ser um grande analista político para concluir que o Lula não tem uma agenda própria, mas apenas a imposição da agenda verde ambientalista.

A taxa progressiva não vai parar, e definitivamente, a picanha virou abóbora.

Lula é o novo Biden?

[O governo do PT está com medo da vitória de Trump.](#)

Não é de hoje que veículos de esquerda como o Opera Mundi defendem a radicalização do governo Lula e apontam a limitação da ‘Frente Ampla’ que foi feita para vencer as eleições em 2022.

De fato, não há nenhuma uniformidade ou projeto de país numa frente ampla, apenas a união disfarçada para ocupar o poder.

Apesar dessa fragilidade, por mais que Lula esteja patinando cada vez mais, inclusive nas pesquisas de popularidade, medalhões como José Dirceu apontam que não há outra alternativa: ele será o candidato em 2026.

Mas agora, depois do vexame do sênil Joe Biden, de 81 anos, o líder petista já começou a ficar com medo da própria sombra e se acusou: disse não ter medo de etarismo.

E claro, segundo os cálculos do Dirceu, todo mundo vai votar nele para lutar contra o fascismo, fazendo, adivinha só, uma nova frente ampla pela defesa da democracia e contra o “fascismo radical da extrema direita bolsonarista” - e quem paga a conta (literalmente, como acabamos de ver acima pelo “imposto do pecado”) disso é você, que continua com um país comandado pela pauta ecowoke da ONU e das ONGs internacionais.